

CULTURA

Ursos de Berlim fazem sucesso em Copacabana

O novo cartão-postal do Rio de Janeiro vem da Alemanha. São os "United Buddy Bears", 145 estátuas coloridas, cada uma de um país. Na orla da praia, os ursos atraem milhares de turistas durante a Copa do Mundo.



Enquanto a festa rola solta na Fifa Fan Fest em Copacabana, 145 ursos coloridos chamam a atenção não muito longe dali, na orla da praia. "Não temos dinheiro para viajar para fora do Brasil, mas com os ursos podemos aprender um pouco sobre cada país", diz a estudante Gabriela Logo, que visita a exposição dos "United Buddy Bears" (Ursos camaradas unidos). Assim como a maioria dos turistas, ela não sabia que as 145 estátuas vinham da Alemanha.

Copacabana é apenas uma das paradas dos ursos berlinenses, que já passaram por Varsóvia, Buenos Aires, Viena, Sydney e São Petersburgo. O projeto, idealizado pelo casal Eva e Klaus Herlitz, tem como objetivo mais tolerância entre os povos. Cada urso representa um país e foi decorado por um artista nativo.

Os dois exemplares dourados chamam a atenção. Eles representam as regras de ouro da coexistência humana e da compreensão internacional. Todo mundo quer ser fotografado sob o coração que interliga as duas estátuas, e, para isso, formam-se longas filas.



Antes de Copacabana, estátuas já passaram por cidades como Sydney e Buenos Aires

Regras da Fifa

O cônsul da Alemanha no Rio de Janeiro, Harald Klein, está satisfeito com a atenção atraída pelos ursos, depois de ter lutado por eles. Por pouco a exposição não foi cancelada antes mesmo de sua abertura. Isso porque a Fifa proíbe anúncios de outras empresas que não sejam patrocinadoras oficiais da Copa do Mundo nas áreas próximas aos estádios e às Fan Fests.

"Os contratos com a Fifa estipulam que, num raio de um quilômetro ao redor dos locais da Copa, não podem aparecer outros patrocinadores", explica ministro do Itamaraty Laudemar Aguiar, coordenador de relações internacionais do Rio de Janeiro. E como os ursos são patrocinados por diversas empresas alemãs, como a Lufthansa e a Mercedes Benz, a Fifa também não os queria por perto.

Apenas na última hora as partes envolvidas concordaram com o local da exposição, no final da praia de Copacabana, a 1,2 quilômetro da Fan Fest da Fifa. O local é privilegiado, já que o bairro é uma espécie de oásis em meio às multidões da Copa.



Mais de 1 milhão já visitaram a exposição à beira-mar

Mais atenção

Originalmente, os Buddy Bears deveriam permanecer na orla de Copacabana de abril ao fim de maio, coroando o encerramento do ano Alemanha + Brasil, aberto em maio de 2013.

No entanto, Klein queria usar a Copa do Mundo como oportunidade de atrair maior atenção aos ursos. "Durante a Copa, o Rio não está apenas no foco nacional, mas também no internacional, o que significa que mais visitantes poderiam ver a exposição. Não apenas brasileiros, mas também os turistas que vêm para o Mundial", afirma o cônsul.

Depois dos problemas burocráticos, Klein deixa dois conselhos para todas as cidades que desejem receber os ursos no futuro. A primeira lição: "Deve-se começar a organização com bastante antecedência. Há muitos detalhes a serem considerados, que talvez sejam subestimados."

Lição número dois: "Eu resolveria logo no início a questão do local da exposição com as autoridades do país e, se possível, registraria tudo por escrito, para que não haja surpresas de última hora."

Mais de 1 milhão de pessoas já visitaram a exposição. Paralelamente, eventos como workshops e competições acontecem ao redor dos ursos. Laudemar Aguiar comemora os resultados. As estátuas coloridas permanecerão em Copacabana até 20 de julho, quando iniciam a viagem de volta a Berlim. Oito contêineres foram preparados para transportar os ursos e garantir que cheguem sãos e salvos ao outro lado do Atlântico.



CAMPANHA BUDDY BEARS

Um abraço em Copacabana

Até 20 de julho, o calçadão de Copacabana, no Rio de Janeiro, recebe a exposição internacional "United Buddy Bears", promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). As esculturas dos chamados "ursos camaradas" foram colocadas lado a lado, formando um círculo, para representar a tolerância e o respeito entre as nações. A mostra criada em Berlim já passou por quase 30 países.

[LEIA MAIS](#)

Caos não veio, e governo e Fifa reclamam os louros do sucesso da Copa

Jérôme Valcke fala em "Copa do Mundo fantástica" e recordes de audiência. Já Dilma diz que Brasil "dá show" e "goleada descomunal nos pessimistas". (30.06.2014)

Mais violentos, protestos perdem força e apoio entre a população

Número de manifestantes é cada vez menor e não se compara ao auge da mobilização de 2013. Com crescente violência, parte da população passa a rejeitar os protestos. (24.06.2014)

Brasileiras radicadas em Berlim apresentam mistura de influências na Copa da Cultura

Cantora Monica Besser e banda Rainhas do Norte brincam com o moderno e o tradicional em evento que celebra o futebol e a música brasileira na capital alemã. Artistas mesclam ritmos como MPB, rock, maracatu e ciranda. (20.06.2014)

Campanha Buddy Bears

Data 01.07.2014

Autoria Astrid Prange (rc)

Assuntos relacionados [Cristo Redentor](#), [UPP](#), [Kyriakos Amiridis](#)

Palavras-chave [United Buddy Bears](#), [Rio de Janeiro](#), [Copa 2014](#), [ursos](#), [Copacabana](#)

Compartilhar [Enviar](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [google+](#) [Mais](#)

Feedback : [Deixe seu comentário](#).

Imprimir [Imprimir a página](#)

Link permanente <http://p.dw.com/p/1CT1M>

[MAIS DA MESMA EDITORIA](#)



Dez histórias por trás de quadros famosos

20.02.2018

Seja por terem sido roubadas, proibidas ou por terem pertencido a Hitler, além da qualidade artística, outros motivos podem colaborar para a celebridade de uma pintura.



Filme sobre refugiados é sensação na Berlinale

19.02.2018

Um dos favoritos ao Urso de Ouro, longa do diretor alemão Christian Petzold mistura história de migrantes da Segunda Guerra e dos dias atuais num cenário atemporal na França, traçando paralelos entre passado e presente.



O que você precisa saber sobre a Berlinale 2018

15.02.2018

Ao longo dos próximos dias, a 68ª edição do Festival de Cinema de Berlim exibirá quase 400 filmes, incluindo 12 produções brasileiras. Confira as principais atrações de um dos maiores eventos cinematográficos do mundo.